

DISCURSO(S)
E LINGUÍSTICA
SISTÊMICO-FUNCIONAL
NO BRASIL

Conselho Editorial

Viviane Bengezen – UFCAT, Goiás, Brasil

Dilma Mello – UFU, Minas Gerais, Brasil

Divanize Carbonieri – UFMT, Mato Grosso, Brasil

Grenissa Stafuzza – UFCAT, Goiás, Brasil

Ivan Marcos Ribeiro – UFU, Minas Gerais, Brasil

Leonardo Francisco Soares – UFU

Luciana Borges – UFCAT, Goiás, Brasil

Mariano Dubin – UNLP, Buenos Aires, Argentina

Mariana Mastrella-de-Andrade – UnB, Brasília, Brasil

Shaun Murphy – USASK, Saskatchewan, Canada

Tania Ramos – UFSC, Santa Catarina, Brasil

Fabíola A. Sartin Dutra Parreira Almeida
Sara Regina Scotta Cabral
(Organizadoras)

DISCURSO(S)
E LINGUÍSTICA
SISTÊMICO-FUNCIONAL
NO BRASIL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Discurso(s) e linguística sistêmico-funcional no Brasil /
organizadoras Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira
Almeida, Sara Regina Scotta Cabral. – Campinas, SP : Mercado
de Letras, 2022. *Série Linguagem, Cultura e Identidade*

Bibliografia

ISBN 978-85-7591-721-3

1. Linguística – Estudo e ensino I. Almeida, Fabíola Aparecida
Sartin Dutra Parreira. II. Cabral, Sara Regina Scotta. III. Série.

23-161966

CDD-410.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguística : Estudo e ensino 410.7

capa: Studio Rotta Design Gráfico

gerência editorial: Vanderlei Rotta Gomide

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

revisão final dos autores

bibliotecária: Tábata Alves da Silva – CRB-8/9253

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-lettras.com.br

livros@mercado-de-lettras.com.br

1ª edição

2 0 2 3

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

DEDICATÓRIA

À nossa querida Leila Barbara

AGRADECIMENTO

*À
Universidade Federal de Catalão,
pelo apoio incondicional.
Aos colegas do grupo SAL
participantes deste volume.*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 11

O QUE É DISCURSO E SUA APLICABILIDADE NA LSF 17
Orlando Vian Jr.

DESVELANDO SENTIMENTOS DE ATITUDE EM
DISCURSOS MÉDICOS: O TRABALHO NA PANDEMIA
DA COVID-19 41
*Elaine Espindola Baldissera,
José Eric da Paixão Marinho,
Kelly Aparecida Almeida Gouveia,
Tammara Thaís de Sousa Oliveira*

VISUALIZAÇÃO, DADOS MASSIVOS E METADADOS
APLICADOS À ANÁLISE DE MÍDIAS SOCIAIS 61
Rodrigo Esteves de Lima-Lopes

DISCURSO POLÍTICO: O LOGOS EM AÇÃO 95
*Sara Regina Scotta Cabral,
Erick Kader Callegaro Corrêa*

DISCURSO PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DA
LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL 135
*Cristiane Fuzer,
Anidene de Siqueira Cecchin*

POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE
DISCURSIVO-CRÍTICA DA CADEIA DE GÊNEROS SOBRE
O PROJETO DE LEI N° 4968, DE 2019 157
Maria Carmen Aires Gomes

SAN SEBASTIÁN DE GARABANDAL: AS MENSAGENS
PROFÉTICAS ANUNCIADAS PELA VIRGEM MARIA
SANTÍSSIMA À LUZ DA LINGUÍSTICA
SISTÊMICO-FUNCIONAL. 183
Norma Lirio de Leão Joseph

DISCURSO JURÍDICO: ESTUDOS SISTÊMICOS SOBRE A
LINGUAGEM OFENSIVA EM BOLETINS DE OCORRÊNCIA
DE CALÚNIA, DIFAMAÇÃO E INJÚRIA. 215
Marcos Rogério Ribeiro

A GRAMÁTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL NA ANÁLISE DO
DISCURSO ACADÊMICO NA ERA DIGITAL: O CASO DOS
ARTIGOS EM VÍDEO 245
Graciela Rabuske Hendges,
Thales Cardoso da Silva,
Victor Gomes Milano,
Mauren Mata de Souza

DISCURSO LITERÁRIO: ESTRUTURA FUNCIONAL
E AVALIATIVIDADE NAS ESTÓRIAS 283
Edna Cristina Muniz da Silva,
Fabíola Sartin

SOBRE OS AUTORES. 321

A PRESENTAÇÃO

Discurso é um termo que tem apresentado, desde Aristóteles, inúmeras definições. Para o filósofo grego, o discurso é o *logos* que, juntamente com o *pathos* e o *ethos*, constitui um dos três pilares da retórica, esta definida como “a capacidade de descobrir o que é adequado a cada caso com o fim de persuadir” (Aristóteles 2012a, 2012b).

Na história dos estudos linguísticos, outros conceitos foram sendo formulados, a exemplo de Bakhtin (1997), Benveniste (1989), Norman Fairclough (2001) e Halliday (2009), além dos trabalhos de Foucault na filosofia e nas ciências humanas, o qual, com sua *Arqueologia do Saber* (1969[2001]), apresentou o discurso como “uma abordagem linguisticamente ancorada no estudo das mudanças epistêmicas” (Ifversen 2018, p. 122).

Apesar das “muitas definições conflitantes e sobrepostas” (Fairclough 2001, p. 21), este livro ancora-se no conceito empregado por Halliday (2009), para quem discurso é texto, e texto é discurso, e cuja análise apresenta uma “acepção mais restrita e mais técnica, próxima da sociolinguística” (Parret 1990). O discurso, como se sabe, permeia vários campos da atividade humana, o que faz com que assuma diferentes características em diferentes contextos de cultura e de situação

(Halliday e Matthiessen 2004) – no cotidiano, na escola, no tribunal, nas redes sociais, na academia, nos consultórios, dentre muitos outros, e também na política.

Uma vez que o discurso está presente em todas as atividades humanas, este livro aborda, em uma visão mais ampla, os discursos que circulam nos vários campos da experiência, seja ela formal ou informal.

Este livro está organizado de modo a explorar, no âmbito da Linguística Sistêmico-Funcional, os diversos discursos que circulam na sociedade da qual fazemos parte. Composta por 10 capítulos, discursos de diferentes campos da atividade humana são analisados.

No capítulo 1, Orlando Vian Jr. discute conceitos como discurso, linguagem, contexto e análise de discurso, expondo o pensamento de vários autores da linguística, passando a dar tratamento especial desses construtos na perspectiva hallidayana. Aborda também os seis sistemas discursivos propostos por Martin e Rose (2007) e a aplicabilidade de tais categorias na análise de textos reais.

A saúde é o campo explorado por Elaine Espindola Baldissera, José Eric da Paixão Marinho, Kelly Aparecida Almeida Gouveia e Tammara Thaís de Sousa Oliveira no capítulo 2. Por meio de questionários, os autores buscaram investigar como profissionais de saúde de dois hospitais paraibanos avaliam as consequências físicas, psicológicas e econômicas sofridas durante a epidemia de Covid-19, devido a sua atuação na linha de frente nos hospitais e ao stress gerado pela intensa jornada de trabalho.

Rodrigo Esteves de Lima-Lopes, autor do capítulo 3, enfoca o discurso das redes sociais, ao propor possibilidades de estudos propiciados por ferramentas computacionais de código livre, analisando uma publicação do Twitter acerca do tema

políticas afirmativas. Para atingir seu objetivo, o pesquisador realizou levantamentos relacionados à interação entre os participantes, às *hashtags* e natureza semântica e à natureza dos tuítes colhidos e sua interação com o conteúdo.

O quarto capítulo, de autoria de Sara Regina Scotta Cabral e Erick Kader Callegaro Corrêa ocupa-se de discutir e de caracterizar o discurso político. Por meio de excertos de pronunciamentos de figuras políticas brasileiras, os autores examinam categorias como tema, estratégias discursivas e recursos linguísticos empregados na materialização dos discursos de políticos.

Cristiane Fuzer e Anidene de Siqueira Cecchin discutem, no capítulo 5, o discurso pedagógico na perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional. As autoras, a partir do olhar de Halliday (1986[2007]), destacam alguns aspectos do discurso empregado na escola para que uma educação linguística se efetive. Também trazem um apanhado da proposta curricular apoiada na Pedagogia de Gêneros australiana.

No capítulo 6, Maria Carmem Aires Gomes aborda uma questão que tem sido motivo de várias discussões tanto nos grupos sociais quanto na esfera política: a pobreza menstrual, problema multidimensional e transdisciplinar que, na visão da autora, perpassa dimensões que abrangem meio ambiente, saúde reprodutiva, acesso e permanência em escolas, infraestrutura e fatores econômicos. Para promover a discussão, Maria Carmem analisa discursivamente a cadeia de gêneros sobre o Projeto de Lei nº 4968 (Brasil 2019).

Em “San Sebastián de Garabandal: as mensagens proféticas anunciadas pela Virgem Maria Santíssima à luz da Linguística Sistêmico-Funcional”, capítulo 7, Norma Lirio de Leão Joseph examina as mensagens religiosas recebidas por quatro meninas videntes entre 1961 e 1965 em um pequeno povoado da Espanha. Os anúncios proféticos comunicados

pela Virgem Maria Santíssima, mediadora do plano espiritual, constitui o *corpus* para análise do discurso religioso.

O capítulo 8 tem como tema o discurso jurídico, em que Marcos Rogério Ribeiro estuda crimes de ofensa verbal – calúnia, difamação e injúria – em boletins de ocorrência policial da Polícia Civil do Rio Grande do Sul. Os três constituem crimes contra a honra e são também considerados crimes de linguagem, ou seja, um comportamento linguístico que se torna alvo da ação legal.

O nono capítulo, escrito por Graciela Rabuske Hedges, Thales Cardoso da Silva, Victor Gomes Milani e Mauren Mata de Souza, apresenta estudo sobre o gênero discursivo artigo em vídeo, publicado pelo periódico JoVE – *Journal of Visualized Experiments*. Além da análise léxico-gramatical, os autores preocupam-se em caracterizar as seções que compõem esse novo gênero.

Por fim, o capítulo 10, Edna Cristina Muniz da Silva e Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida examinam as etapas e fases de gêneros da família das estórias em textos literários, seguindo os pressupostos teórico-metodológicos da abordagem sistêmico-funcional para o estudo dos gêneros, desenvolvido pelo grupo de estudiosos da “Escola de Sydney. Os exemplares fazem parte de duas coleções de livros didáticos brasileiros voltados para o ensino da língua portuguesa na educação básica.

Retornando à reflexão aristotélica sobre a capacidade de descobrir o que é adequado a cada caso, esperamos que esta obra consiga persuadir os leitores sobre o papel fundamental que o(s) discurso(s) exerce na saúde, nas redes sociais, na política, na escola, no empoderamento feminino, na religião, na área do direito e na academia.

As organizadoras.

Referências

- ARISTÓTELES (1354[2012a]). *Retórica*. São Paulo: Martins Fontes.
- _____. (2012b). *Retórica*. Introdução de Manuel Alexandre Junior. Tradução do grego e notas de Manuel Alexandre Junior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. São Paulo: Martins Fontes.
- BAKHTIN, M. (1997). *Problemas da poética de Dostoiévski*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- BENVENISTE, É. (1989). *Problemas de linguística geral II*. Tradução de Eduardo Guimarães *et al.* Campinas: Pontes.
- FAIRCLOUGH, N. (2001). *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- FOUCAULT, M. (1969[2010]). *The archaeology of knowledge and the discourse on language*. Nova York, Vintage Books.
- HALLIDAY, M. A. K. (2009). *Continuum Companion to Systemic Functional Linguistics*. Londres: Continuum.
- IFVERSEN, J. (2018). “Conceptual history: the history of basic concepts”, *in*: WODAK, R. e FORCHTNER, B. *The Routledge Handbook of Language and Politics*. Londres e Nova York: Routledge.
- PARRET, H. (1990). “Discurso. Filosofia – gênese. Linguística”, *in*: *Encyclopédie Philosophique Universelle. Les notions philosophiques. Dictionnaire*. Paris: Presses Universitaires de France, vol. 1, pp. 665-668. Disponível em <http://home.dsoc.uevora.pt/~eje/discurso.htm>. Acesso em: 18/01/2022.